

No mês de fevereiro, diversas localidades mineiras receberam o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, Iepha-MG, por meio do seu presidente, Felipe Pires.

Na região metropolitana, o presidente do Instituto acompanhou, em Mariana, a assinatura da Lei de Criação do Museu da cidade, esteve na Escola de Ofícios Tradicionais e participou da inauguração da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Já em Glaura (distrito de Ouro Preto), na companhia do Presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto, Jefferson da Fonseca, o Iepha esteve na inauguração da Igreja Matriz de Santo Antônio, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional - Iphan.



Inauguração da Matriz de Santo Antonio em Glaura / Ouro Preto

Em Conceição do Mato Dentro (região Metropolitana), Felipe fez inspeção em Córregos e Santo Antônio do Norte, conhecido como Tapera, locais que possuem

bens tombados pelo Iepha-MG. O presidente também foi ao Serro (Vale do Jequitinhonha) para vistoria na Chácara do Barão, imponente casarão de propriedade do Iepha. O dirigente ainda foi a Milho Verde e a São Gonçalo do Rio das Pedras, distritos serranos que abrigam outros bens tombados pelo Instituto.



Núcleo histórico de Córregos / Conceição do Mato Dentro

A agenda de fevereiro fechou em Tiradentes (Campo das Vertentes), onde a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), por meio do Iepha-MG e o Instituto Periférico, apresentaram o Selo da Cozinha Mineira, “marca” do projeto do Inventário que visa reconhecer a cozinha mineira como patrimônio cultural de Minas Gerais.



Igreja de Santo Antônio - Tapera / Conceição do Mato Dentro



Igreja Matriz de São Gonçalo / Serro



Matriz de Nossa Senhora dos Prazeres Milho Verde / Serro

Fotos/Imagens: Acervo Iepha-MG